

# Crucifixo é entregue à comunidade e campanha é relançada para recuperar 18 peças furtadas desde 1994

por Redação 2021/07/29, 13:24h em Cultura



*Peça Sacra foi escoltado pelas equipes da Patrulha Rural da 65º Cia/PM e do 52º Batalhão da Polícia Militar até a Comunidade de Itatiaia*

Com muita fé e devoção, no domingo, 13 de junho, a comunidade de Itatiaia, distrito de Ouro Branco, recebeu de volta a imagem do Crucifixo do Senhor do Bonfim. Na oportunidade e com muito entusiasmo, foi relançada a campanha de mobilização para recuperar as 18 peças que ainda se encontram desaparecidas desde 1994. Aproveitando o ensejo, a comunidade comemorou o dia de seu padroeiro, Santo Antônio.

O crucifixo fazia parte do acervo furtado naquele ano e em uma celebração festiva, transmitida pelas redes sociais, a imagem foi entronizada à Igreja pela moradora e devota de Santo Antônio, Dona Geralda Lopes, de 88 anos.

No final da Santa Missa, o Presidente da **Associação Sócio Cultural Os Bem- Te- Vis**, Wilton Fernandes, fez o relançamento da campanha, iniciada em 2018, e fez um apelo para que todas as pessoas que veem e/ou identifiquem alguma peça semelhante às de Itatiaia denunciem ao Ministério Público, aos órgãos de defesa do patrimônio histórico ou as autoridades policiais, e agradeceu a todos que ajudaram e ainda ajudam, de alguma forma, para que este acervo retorne à comunidade.

Essa Campanha de Mobilização de recuperação do acervo sacro de Itatiaia é uma realização da **Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis** e tem apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), do Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha), das Polícias Militar e Civil, da Secretaria de Cultura e Turismo de Minas Gerais e do Ministério Público de Minas Gerais, além da colaboração de pessoas de todo o Brasil no reconhecimento e informações das peças.

“Este dia, 13 de junho de 2021, ficará marcado na história de nossa comunidade, primeiro, por esta linda celebração onde estamos tendo a oportunidade de agradecer a Deus, através de nosso amado padroeiro, as graças que Deus nos concede, segundo, por podermos acolher este crucifixo, mais uma peça que foi recuperada do furto de 1994 e, por fim, por podermos estar relançando a campanha de mobilização para recuperarmos o restante do nosso acervo desaparecido. Queremos de volta as imagens de Nossa Senhora do Rosário, a Santa Efigênia, a Santa Rita, o São Miguel e as demais peças”, ressalta o presidente.

De acordo com Fernandes, todo acervo tem que estar de volta para que as pessoas da comunidade se sintam mais tranquilas e, tenham novamente, o sentimento de pertencimento, pois o mesmo faz parte da história do lugar e, principalmente, de todos que ali residem.



Segundo a moradora do vilarejo, Dona Geralda Lopes, o dia é de muita alegria e emoção. “É uma alegria podermos receber mais este crucifixo de nosso Senhor Jesus Cristo, se Deus quiser e com as bênçãos de Santo Antônio de Itatiaia as outras peças irão voltar”, afirma dona Geralda.

O crucifixo foi recuperado pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e entregue à Arquidiocese de Mariana em 2015, pois nesta época a Igreja Matriz de Santo Antônio de Itatiaia estava passando por intervenções de restauro.

Na sexta feira, 11 de junho, a obra de arte foi escoltada pelas equipes da Patrulha Rural da 65ª Cia/PM e do 52º Batalhão da Polícia Militar, do Museu Arquidiocesano de Arte Sacra, em Mariana, até a matriz de Santo Antônio de Itatiaia, onde integrará o acervo atual.



Segurança reforçada da Matriz de Santo Antônio e parceria com a Polícia Militar:

A **Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis** reforçou a segurança da Matriz, que conta com um sistema moderno de vigilância e alarmes 24 horas e com a parceria da Polícia Militar para fazer a ronda constante em entorno da matriz, principalmente durante o período da noite. Além disso, a comunidade está atenta para reportar qualquer movimento suspeito. O objetivo é sempre proteger os bens culturais e lutar para que cada peça furtada retorne para o seu local de origem.



### Denuncie:

Todas as pessoas podem ajudar inibir esse tipo de ações dos criminosos com ações bem simples, como: checar a procedência de imagens e, em caso de dúvidas ou suspeita, consultar ao Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e ao Instituto Brasileiro de Museus (Ibram). Ambas as instituições têm bases de dados disponíveis em seus sites – o Banco de Bens Procurados/BCP e o Cadastro de Bens Musealizados Desaparecidos/CBMD. É possível contar ainda com outras bases de dados, como a do Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro (Inepac).



### Canais de denúncias:

Ministério Público de Minas Gerais

(31) 3250-4620 | [seccultural@pmmg.mp.br](mailto:seccultural@pmmg.mp.br) | [cppc@mpmg.mp.br](mailto:cppc@mpmg.mp.br) | Rua Timbiras, nº 2.941, Bairro Barro Preto, Belo Horizonte/MG. CEP 30.140-062.

Iphan

(31) 3222-2440 | (61) 2024-6342 | (61) 2024-6355 | (61) 2024-6370 | [depam@iphan.gov.br](mailto:depam@iphan.gov.br) / [cgbm@iphan.gov.br](mailto:cgbm@iphan.gov.br) / [faleconosco@iphan.gov.br](mailto:faleconosco@iphan.gov.br)



Iepha/MG

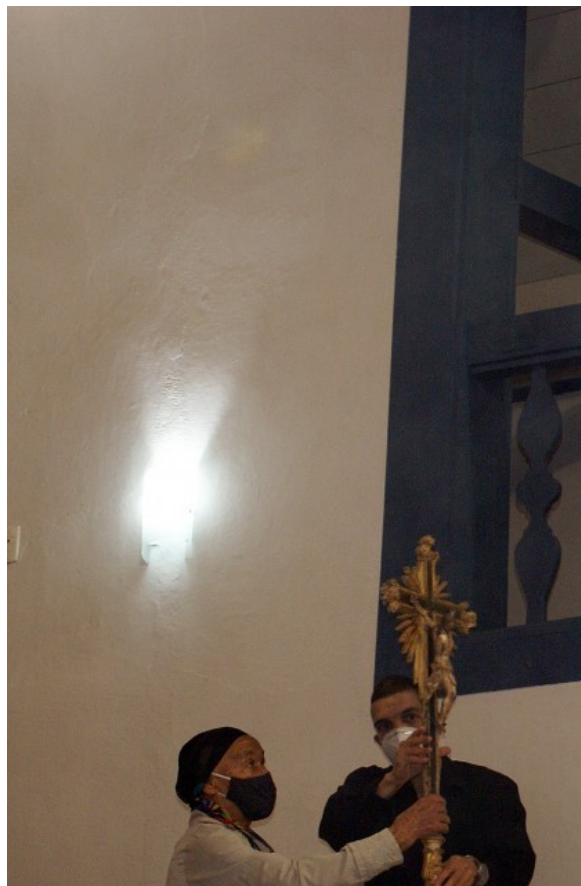
(31) 3235-2812 | (31) 3235-2817 | [www.iepha.mg.gov.br](http://www.iepha.mg.gov.br)

Polícia Militar

Disque denúncia – 181 | (31) 3741-1253 | (31) 3741- 6569 | (31) 9 8887-1739 (WhatsApp – 65a Cia. de PM).

Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis

(31) 9 9820-8755 (WhatsApp) | [www.osbemtevis.org.br](http://www.osbemtevis.org.br).



**Leis:** Tal conduta de crime é descrita no artigo 155 do Código Penal; no artigo 180 do Decreto-Lei Nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940, que trata da receptação de bem furtado; e no artigo 62, da Lei Nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, que versa sobre destruição e/ou deterioração de bens culturais.

**Pena:** Para quem adquirir, receber ou ocultar, em proveito próprio ou alheio bens provenientes de furto poderão pegar prisão de um a quatro anos mais uma multa. Para quem destruir, inutilizar ou deteriorar a pena é a reclusão de um a três anos e, também, multa.

#### **História da Matriz de Santo Antônio de Itatiaia:**

A Matriz de Itatiaia foi construída na primeira metade do século XVIII por iniciativa das irmandades do Santíssimo Sacramento, Nossa Senhora do Rosário dos Pretos e São Benedito. Apresenta duas etapas distintas de construção. A parte dos fundos do templo (capela-mor e corredores laterais) foi executada em estrutura de madeira com vedação de pau-a-pique e aparenta ser a primitiva capela original. A ela foram acrescentadas, posteriormente, a atual nave, as torres e o frontão, em pedra. (Fonte: Iphan)



Restauro da Matriz: O trabalho de restauro dos bens integrados e do Acervo de Imagens da Matriz de Santo Antônio foi realizado pela **Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis**, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e com o apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e da Secretaria Especial de Cultura e do Governo Federal.

Que é a **Associação Sócio Cultural Bem-Te-Vis**: A Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis iniciou suas atividades em novembro de 2001. Tudo começou com a criação do Coral Os Bem-Te-Vis, da Biblioteca Comunitária Professor Reinaldo Alves de Brito e do Grupo de Artesanato Arteia. A Biblioteca Comunitária Professor Reinaldo Alves de Brito começou a ser montada em 2001 com a doação de dois mil volumes. Seu acervo cresce constantemente com doações de pessoas físicas, empresas e instituições. Atualmente ultrapassa mais de seis mil livros, com ênfase em literatura de todos os gêneros e para todas as idades, além de jornais, revistas e enciclopédias. A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h e, além dos livros, oferece espaço para leitura e pesquisa gratuita na internet. Entre os parceiros da Associação estão o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o Secretaria Especial da Cultura, empresas públicas e privada e a comunidade de Itatiaia.